Escola Agrícola Las Garzas

A Escola Agrícola Las Garzas está situada a 150 km a sul de Santiago do Chile, na freguesia de Chimbarongo. Nasceu em 1963. Então tinha apenas dezoito alunos...

27/05/2002

O ritmo de vida em Las Garzas é intenso. O dia começa cedo, e antes das aulas os alunos fazem as suas camas, limpam o dormitório e dedicam uma hora ao estudo pessoal numa sala de aulas ou na biblioteca.

Depois do pequeno-almoço, há aulas teóricas até ao almoço. De tarde, os alunos realizam turnos de vigilância às diferentes secções do prédio. O capelão da Escola celebra diariamente a Santa Missa, em que participa apenas quem quer. Desde o início, a formação espiritual da Escola está confiada ao Opus Dei.

O beato Josemaría seguiu de perto a criação e o desenvolvimento desta escola agrícola. A entidade promotora de Las Garzas formou-se sob o seu alento, com contributos de diversas pessoas, algumas delas membros do Opus Dei.

Em Junho de 1974, durante a sua visita ao Chile, o fundador do Opus Dei esteve com alguns professores da Escola: "Os vossos ensinamentos", disse-lhes, "o vosso exemplo, a vossa paciência, o carinho que transmitis, a vossa ciência, as práticas de piedade que vos vêm realizar... tudo isso

influencia e, sem que deis conta, estais a formá-los”.

Em Las Garzas há um pouco de tudo

A formação em agricultura e em criação de animais é cada vez mais ampla e sofisticada. Por isso, nos cem hectares de Las Garzas há um pouco de tudo: leitaria, criação de vitelas, vinha, cultivos anuais tradicionais, fábrica de alimentos concentrados..., e também uma oficina de mecânica agrícola, um laboratório de serviços agropecuários para os camponeses da zona e uma sala de informática. Trinta professores — entre os quais não faltam ex-alunos de Las Garzas — têm a seu cargo os aspectos práticos e teóricos do plano de estudos. Durante os dois primeiros anos, a orientação é predominantemente humanística e científica; nos dois seguintes, é mais técnica.

Além das classes e das práticas agrícolas, os alunos desenvolvem várias actividades extracurriculares, tanto formativas como recreativas. Por exemplo, no ano 2001 um grupo de dez alunos e um professor fizeram trabalhos de jardinagem e manutenção na vizinha escola de Santa Eugénia. Víamo-los muito contentes por poderem ajudar esta escola, da qual, ao longo dos anos, saíram bastantes alunos para Las Garzas. Também se realizam catequese, visitas a famílias necessitadas dos arredores e outras actividades de voluntariado. Entre as ocupações recreativas destacam-se os campeonatos desportivos nas suas diferentes especialidades.

Las Garzas tem-se actualizado em matéria curricular e tecnológica ao longo do tempo. Recentemente foi incorporada nas suas instalações uma nova unidade académica que permite aos alunos dispor de

modernos elementos tecnológicos e audiovisuais orientados para dois objectivos: em primeiro lugar, alcançar uma maior autonomia de aprendizagem, de modo a que os alunos desenvolvam a sua própria capacidade de acesso à informação; e em segundo lugar, conseguir também que os professores consolidem sistemas metodológicos cada vez mais adequados, com a ajuda das novas tecnologias.

Os alunos saem com o liceu feito e com o título de "técnico agrícola". Depois podem ser contratados por empresas agrícolas da zona, se bem que não faltam os que são chamados para outros lugares do país ou inclusivamente para o estrangeiro. Existe uma associação de antigos alunos activa que tem mais de seiscentos membros. Todos os anos organizam-se cursos de actualização para eles, bem como outras actividades sociais e formativas. Na

actualidade, cento cinquenta jovens frequentam a Escola.

pdf | Documento gerado automaticamente a partir de <https://dev.opusdei.org/pt-pt/article/escola-agricola-las-garzas/> (08/08/2025)